COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF

CNPJ: 37.117.363/0001-11. *Registro Cartório nº 389 - 12/06/1992

*Concessão CEBAS/MEC - *Credenciamento SEE/CE/DF – Portaria 430 em 14/12/2016 a 2021

PROCESSO DE RECREDENCIAMENTO COM O N° DE PROCESSO 00080-00082950/2021-99

"Cuidando e Educando para as Vitórias da Vida"

Projeto Político Pedagógico

2022

ÍNDICE

I- Apresentação ..... pág. 03

II- Historicidade da Instituição ..... pág. 06

III- Diagnóstico da realidade Escolar ..... pág. 07

IV- Função Social ..... pág. 09

V- Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas e Administrativas ..... pág. 10

VI- Objetivos ..... pág. 13

VII- Concepções teóricas que Fundamentam as Práticas pedagógicas ..... pág. 15

VIII- Organizações do Trabalho Pedagógico ..... pág. 25

IX- Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação ..... pág. 30

X- Organização Curricular da Instituição ..... pág. 31

XI- Plano de Ação para implementação do PPP ..... pág. 33

XII- Projetos Específicos ..... pág. 52

XIII- Avaliação ..... pág. 52

XIV- Referência Bibliográfica ..... pág. 54

I – APRESENTAÇÃO

A elaboração deste Projeto Político Pedagógicoocorreu coletivamente, com a participação de todos os segmentos desta instituição e com toda a comunidade escolar. Após análise e sondagem, iniciamos nosso trabalho de elaboração do Projeto Político Pedagógico, com debates, reflexão e construção de novas posturas educacionais. Este trabalho foi feito durante a coordenação pedagógica com os professores, durante as formações com os monitores observando e dialogando uma melhor proposta para a construção do mesmo.

Com o intuito de favorecer melhorias e construir um espaço educacional favorável á inclusão, autonomia e a construção do saber, utilizamos ferramentas como questionários para os pais e encontros diários com a equipe diretiva.

Tais ferramentas foram fundamentais para refletirmos questões como: inclusão, autonomia, solidariedade e diversidade, dialogando com a realidade de cada família e suas peculiaridades.

O Projeto Político Pedagógico inicia com a origem, natureza e contexto da instituição, o diagnóstico da realidade escolar, sua missão e seus objetivos.

Têm no corpo do projeto seus princípios orientadores, concepções teóricas a organização do trabalho pedagógico, as concepções, práticas e estratégias de avaliação e a organização da proposta curricular. Para alcançarmos os objetivos e implementarmos a

proposta, montamos um Plano de Ação como intuito de viabilizarmos o Projeto Político Pedagógico de 2022.

A Creche Comunitária da QE 38 e comunidade, ao elaborar este documento buscam destacar a função principal da Instituição que é cuidar, educar, brincar e interagir. Solidificando desta forma, seu papel social e possibilitar as crianças o sucesso educacional, preservando seu bem estar físico, estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social.

Decidimos por uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar a criança em seu desenvolvimento, considerando suas potencialidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte efetivo e educativo, baseado em uma gestão democrática, construída na LEI 4.751/2012 permeando uma construção participativa levando em conta a existência de diferentes sujeitos sociais e ativos, sujeitos que influenciam e são influenciados nos diferentes espaços, construção da identidade, em busca de um espaço vivo de debates dos desafios e das alternativas para o enfrentamento.

O Projeto Político Pedagógico é uma proposta flexível a ser concretizada nos projetos educacionais, planejados semanalmente e anualmente. Nele estão contidas as tendências utilizadas na Creche Comunitária da QE 38. As metas aqui propostas efetivar-se-ão em parceria com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais que a elaboraram.

Fundamenta-se na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em pertinente avaliação e reformulação de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais da atualidade ou outras alterações que se fazem necessário.

Não deseja ser, portanto, um manual de ação pedagógica, mas um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais, como nos conteúdos e metodologias educacionais praticados. Destacamos que este Projeto Político Pedagógico será o impulsor e condutor do bom desempenho da equipe escolar no alcance das metas e objetos propostos para esse ano.

A LDB 9394/96 com sua exuberância destaca três grandes eixos ligados á construção do Projeto Político Pedagógico (PPP). O eixo da flexibilidade vinculada a

autonomia, possibilitando a Creche organizar seu próprio trabalho pedagógico, o Eixo da avaliação que reforça um aspecto importante a ser observado nos vários níveis de ensino e o Eixo da liberdade que se expressa no âmbito do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas. Partindo desses três pressupostos, à LDB reconhece na Creche um importante espaço educativo e nos profissionais da educação uma competência técnica e política que os habilita a participar da construção do Projeto Político Pedagógico. Significa planejar o que se tem a intenção de fazer e de realizar, é buscar uma diretriz, um rumo a caminhar. E muito mais que um simples plano de ensino ou de atividades pedagógicas, logo sabe que o Projeto Político Pedagógico também tem a função de orientar o conteúdo, a forma e a maneira de como os conhecimentos devem ser construídos.

A intencionalidade do Projeto Político Pedagógico é explícita porque possui um sentido claro e definido de forma coletiva entre as palavras política e pedagógica, que baseia e fundamenta o trabalho.

Político não no sentido restrito de uma disputa entre partido, mas a política que reside num sentido mais amplo: na expressão do compromisso social, na forma de participação de cada comunidade e na vontade que levou a uma ação. Toda proposta pedagógica é também uma proposta política, por está articulada diretamente com a formação do cidadão e da criança. Define que ser humano se pretende formar, o tipo de sociedade e o espaço pretendido.

Na grandeza pedagógica residem todas as ações educativas e as características de organização do espaço onde acontecerá o desenvolvimento da intencionalidade política, a formação de sujeitos cidadãos, participativos, empreendedores, comprometidos socialmente, críticos e criativos. Sendo assim, as dimensões políticas e pedagógicas caminham juntas possibilitando o envolvimento de todos os participantes praticando o exercício da cidadania.

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento que explicita intencionalidade da Creche como Instituição, indicando seu rumo a sua direção. Ao ser construído coletivamente, permite que os diversos segmentos expressem suas concepções de sociedade, Creche, ensino aprendizagem, avaliação e tomada de decisão. Os pontos de vistas sobre o cotidiano escolar explicitam o que a Creche já é, e quanto ela poderá ser com base na definição de objetivos comuns das ações compartilhadas por todos os seus segmentos.

As atividades pedagógicas foram planejadas tendo como parâmetro o Referencial

Curricular Nacional para a Educação Infantil e o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, buscando o desenvolvimento integral das crianças respeitando as potencialidades e particularidades de cada uma. As atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo serão realizadas em parceria entre o corpo docente e toda a equipe escolar e a família.

Nesse sentido o Projeto Político Pedagógico da Creche Comunitária da Qe 38, possui em sua essência o objetivo de atualizar, organizar, dinamizar e orientar a ação educativa, contemplando elementos de reflexão sobre a pessoa, a sociedade e a teoria do conhecimento. Busca, ainda, a coerência entre os seus elementos, a ação do professor e a dinâmica da Instituição, em consonância com os seus princípios norteadores.

> *"O Projeto é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação". LIBÂNEO (2005, p.345)*

II – HISTORICIDADE DA INSTITUIÇÃO

A CRECHE COMUNITÁRIA DA QE 38 DO GUARÁ II/DF foi constituída em 04 de maio de 1992, por um grupo de 60 (sessenta) pessoas físicas da comunidade que imediatamente iniciou suas atividades em busca de parcerias e doações para construção de uma Creche Comunitária. A Instituição surgiu por conta de um grande número de crianças carentes e em grande vulnerabilidade social da comunidade infantil que não tinham onde ficar, para que seus responsáveis pudessem trabalhar e ganhar seu próprio sustento e consequentemente diante disso tudo, e pela grande demanda de crianças, esses 60 pessoas físicas (sócios fundadores da Creche), organizaram-se e se reuniram em

um trabalho árduo, atrás de recursos providos de doações para a construção de uma Creche Comunitária, que atendesse às necessidades da comunidade local no sentido de criar uma instituição, que pudesse cuidar educar e ajudar nossas famílias mais necessitadas. Uma semente de um sonho, com muita responsabilidade, dedicação amor e carinho no coração das crianças; daí todo o empenho no sentido de oferecer aos alunos um local que cumpra as funções de educar e cuidar, proporcionando a oportunidade e o estimulo para o desenvolvimento humano abordando a afetividade e autonomia, os tornando protagonista de sua própria história.

III - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE:

A Creche Comunitária da QE 38 - localiza-se na Região Administrativa do Guará II e atende crianças cujos pais moram ou trabalham no mesmo setor da Creche. De acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, firmado com Termo de colaboração com a SEEDF e o Governo do Distrito Federal.

A formação continuada dos funcionários se faz presente em seu planejamento em semanas pedagógicas e cursos de formação oferecidos pela SEE/DF durante o ano letivo.

Atualmente a Creche comunitária da Qe 38 atende 90 crianças, tem parceria com a SEEDF desde 2017, tendo acompanhamento pedagógico e financeiro por servidores públicos designados. As crianças são encaminhadas pela UNIPLAT/CRE-GUARÁ, por meio de cadastro.

As instalações têm área de aproximadamente 743,73M², para atividades que atendem atualmente as modalidades: Berçário II, Maternal I e Maternal II A e B (faixa etária de 01 a 4 anos), com capacidade para 90 crianças composta de: 04 salas de aula onde as crianças realizam atividades socioeducativas, estimulação, conveniência; 02 salas de banho com banheiros infantis, 1 parque coberto, 2 pátios externos cobertos, recepção, sala de direção/ secretaria, Coordenação, cozinha, refeitório, depósito, sanitário para funcionários e sanitário para PNE.

A Instituição funciona de 07:30 às 17:30 e sua formação ocorre da seguinte forma, como apresentado na TABELA 01 abaixo:

TURMAS OFERTADASE RESPECTIVOS NÚMEROS DE CRIANÇAS MATRICULADAS NA CRECHE COMUNITÁRIA DA QE 38. GUARÁ 2022.

TURMAS	N° DE TURMAS	N° DE CRIANÇAS
BERÇÁRIO II	01	21
MATERNAL I	01	21
MATERNAL II	02 (A, B)	48

DADOS INSTITUCIONAIS:

Nome da Instituição Educacional	Creche Comunitária da QE 38 – GUARÁ II
CNPJ	37.117.363/0001-11
Endereço Completo	Quadra QE 38 Área especial Lote 4 – Guará II
Telefone/fax/e-mail	3301-2060/995575635 - crechecomunitária2017@gmail.com
Data da Fundação	04 de maio de 1992, por um grupo de 60 (sessenta) pessoas físicas da comunidade – sócios fundadores.
Registros	Concessão CEBAS/MEC - Portaria 860 -29/10/2015 a 2018.
Diretor Presidente	Roberto Florentino da Costa
Localização	Zona Urbana

Divisão	Instituição Conveniada, vinculada à Regional de ensino – CRE – Guará II - Termo de Colaboração SEE/DF - 123/2017.
Data de Criação da Instituição Educacional	12 de junho de 1992
Autorização: Deliberação do Conselho Estadual de Educação	Encontra-se em processo de recredenciamento com o número de 00080-00082950/2021-99
Turno De Funcionamento	Integral: 07:30 às 17:30
Nível de Ensino Ofertado	Creche
Etapas, Fases e Modalidades e Ensino/Programas e Projetos Especiais da Educação Básica.	Educação infantil

DADOS DA DIRETORIA VOLUNTÁRIA

Presidente	Roberto Florentino da Costa
Diretor Administrativo	Jalison Maicon dos Santos Matos

DADOS DA EQUIPE GESTORA PEDAGÓGICA

Diretora Pedagógica	Shirley Marques da Silva
Coordenadora Pedagógica	Gizélia Moura Barbosa
Secretário Escolar	Zulenir Almeida

IV- FUNÇÃO SOCIAL

A Creche Comunitária da QE 38 tem como missão principal zelar pela educação de qualidade a ser ministrada às nossas crianças como também pela manutenção dos aspectos físicos e humanos propiciando condições de funcionamento buscando sempre a qualidade e satisfação da comunidade atendida.

O atendimento da instituição acontece de forma presencial, respeitando os protocolos de segurança EPI (Equipamento de proteção individual), a fim de oferecer um atendimento seguro aos funcionários e crianças, medidas essas devido ao COVID-19.

Estamos todos envolvidos, buscando proporcionar condições adequadas para promover o bem estar e o desenvolvimento integral de nossas crianças, estimulando sua

curiosidade, seus interesses, seu desenvolvimento físico, cultural, cognitivo, perceptivo-motor, afetivo e social.

Procuramos fortalecer os vínculos entre creche e comunidade buscando sempre a parceria, partilhando decisões e compartilhando resultados.

V - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVA:

A educação, ferramenta indispensável para o exercício na sociedade contemporânea, vai se integrando cada vez mais nesse tempo de grande transformação e mudança nos processos educativos. Ela possibilita à criança desenvolver suas habilidades técnicas e sociais, além de incluir seus familiares na vida escolar em busca da cidadania plena. Quando se trata da Educação Integral deve-se ter um olhar ainda mais criterioso para que a mesma não se resuma em aumento de tempo da criança na escola, "integridade deve ser entendida a partir da formação integral da criança, adolescente e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais".

Partindo destes Pressupostos, o presente Projeto Político Pedagógico terá como base os princípios da Legislação de Ensino em vigor em consonância com a nova concepção de Educação Básica, tendo como fundamento norteador os princípios éticos da autonomia da responsabilidade, da solidariedade e de respeito ao bem comum, princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática, princípios estéticos da sensibilidade da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

A Legislação de Ensino não só assegura o efeito da Educação Infantil como a inclui na Educação básica, sendo a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços Institucionais não domésticos que constitui Estabelecimentos Educacionais Públicos ou Privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idades no período diurno, em jornada integral, regulados e supervisionados por Órgãos competentes do Sistema de ensino e submetidos a controle social.

A questão democrática preza pela transparência nos procedimentos administrativos e pedagógicos na participação do Diretor Pedagógico juntamente com o Coordenador Pedagógico, professores e auxiliares de sala, nos processos consultivos e decisórios, na

colaboração, execução e avaliação do Plano de Trabalho e das práticas pedagógicas. A Gestão Administrativa será consubstanciada na efetiva participação do pessoal técnico administrativo na forma proposta no regulamento escolar.

A instituição mantém o foco na responsabilidade social, no objetivo de cuidar e educar, avaliar a Instituição visando a melhoria da qualidade de ensino e do desenvolvimento Institucional, estimulando o processo de auto avaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional. Para tal, contamos com uma estrutura organizada, composta por profissionais experientes e capazes de ofertar um atendimento de qualidade.

Os trabalhadores administrativos e pedagógicos estão interligados entre os cargos:

Diretor Pedagógico	01
Coordenador Pedagógico	01
Monitores	05
Professoras	04
Nutricionista	01
Porteiro	01
Cozinheira	03
Serviços Gerais	02

Os Princípios Epistemológicos de opção da Creche têm como destaque o comprometimento com a formação intelectual da afetividade, do social e econômico do ser humano, pelo empenho na formação do cidadão e na consciência sócio-política na sociedade, por meio de uma base humanística. Para direcionar a Creche empenha-se no aperfeiçoamento profissional do corpo técnico docente que atua de forma integrada para o desenvolvimento do currículo de Educação Infantil, capaz de despertar na criança o interesse pela arte, a fim de desenvolver a dimensão objetiva do movimento que corresponde às competências instrumentais para agir sobre o espaço.

A Creche Comunitária da QE 38 busca contemplar o cuidar e o educar, o brincar e o interagir, proporcionando aos pequenos espaços um lugar prazeroso.

1- Princípios Éticos – Referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a segurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a

valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:

- Ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e do Eu;
- Construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- Combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
- Conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;
- Aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- Aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;
- Respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo;
- Respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;
- Cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

2- Princípios Políticos – Referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe:

- Formação participativa e crítica;
- Contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
- Situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- Experiências bem-sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
- Ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.
-

3- Princípios Estéticos – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da

ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza a criança o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

- Valorização do protagonismo infantil, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;
- Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- Possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento;
- Oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças.

Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos adultos (Corpo Docente e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da Educação Infantil.

VI- OBJETIVOS:

- Desenvolver a autossuficiência, a iniciativa pessoal, a imaginação, entusiasmo, a autodisciplina e esforço concentrado.

1. Geral:

A Creche Comunitária da QE 38 – tem como objetivo garantir a todos uma educação de qualidade, cumprindo todos os objetivos e deveres do no nosso PPP no decorrer do ano, e termos a consciência da nossa responsabilidade em propiciar a todas as nossas crianças, na faixa etária de 1 a completar 04 anos, o desenvolvimento escolar, cumprindo os parâmetros das orientações pedagógicas e do currículo em movimento da educação infantilpropostos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

2. Específicos:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais

independente e confiante em suas capacidades;

- Desenvolver a imaginação, a curiosidade e as variadas formas de expressão;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradualmente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo a articular seus interesses e pontos de vista, interagindo com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar a natureza e os ambientes com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua preservação;
- Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, artística, oral/escrita, digital, matemática) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias e avançar em seu processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva;
- Construir noções matemáticas por meio da resolução de situações problema e da participação em atividades que requeiram tais conhecimentos;
- Brincar diariamente, individual e ou coletivamente, de forma dirigida e ou livremente, para expressar e elaborar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo acerca do contexto histórico-social;
- Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade étnico-racial, etária, de gênero, cultural, religiosa, a biodiversidade, as deficiências, entre outras;
- Utilizar diferentes linguagens para comunicar desejos, interesses e opiniões;
- Demonstrar gradativamente organização e independência na execução das atividades da vida diária (mamar, comer, brincar, realizar higiene pessoal,locomover-se, organizar brinquedos e livros, arrumar objetos pessoais e outros);
- Adquirir gradativamente o domínio sobre si (autocontrole) e sobre seus corpos, discriminando suas partes;

- Perceber que suas ações causam reações;
- Brincar só e em grupos, de forma livre ou dirigida;
- Vivenciar papéis sociais por meio de brincadeiras e jogos;
- Desenvolver atitudes de respeito e cuidado de si mesmo, do outro e do meio ambiente;
- Manusear objetos planos e tridimensionais, objetos com pesos, comprimentos, dimensões e de tamanhos diversos;
- Participar de atividades artísticas e culturais: músicas, danças, desenhos, pinturas, modelagens etc.;
- Desenhar de forma livre ou dirigida, com diversos materiais e suportes, objetos, pessoas, situações do cotidiano e outras;
- Explorar o espaço com mais domínio por meio de movimentos, como pegar, levar à boca, rolar, sentar, engatinhar, andar, correr, saltar, subir e descer, chutar, empilhar, encaixar, lançar etc;
- Participar de atividades com regras por meio de atividades lúdicas.

VII - CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS:

A organização curricular deste PPP foi baseada nos Pressupostos Teóricos contido no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. O Projeto Político Pedagógico contempla a interdisciplinaridade e a contextualização e se desenvolve tendo como suporte os recursos pedagógicos colocados à disposição das crianças e dos professores com a intenção de atender as necessidades e as características psicológicas da criança.

A organização curricular, sem fugir do padrão clássico de ordenamento de atividades, está caracterizada por agrupamento em diretrizes abordadas pelo Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, apoiada pelo princípio da flexibilidade contida na legislação vigente, tendo suas especializações na forma regimental.

A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil visa assegurar meios e condições objetivas para atingir determinada finalidade, que na perspectiva sócio-histórico-dialética refere-se a uma formação integral, capaz de proporcionar o desenvolvimento multifacético da criança. A ação pedagógica do professor se caracteriza, também, por uma posição diferenciada, assumindo-se como mediador privilegiado da

cultura, do conhecimento, da formação de valores, hábitos e atitudes (VYGOTSKY, 2001; WALLON, 1975; BARBOSA, 1997). As premissas e as metodologias eleitas pelo professor precisam contribuir para o processo de inserção e acolhimento das crianças e de suas famílias na instituição, respeitando a pluralidade e diversidade étnica, religiosa, de gênero, social e cultural.

Os conteúdos curriculares no modo de atendimento presencial eram organizados tendo como parâmetro o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil e o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), abordando os âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo de acordo com os eixos de trabalho. O trabalho integrador promove nas crianças a escuta atenta, sensível e intencional. Possibilitando e expressando a visão de educação e de mundo para compreender a realidade que as envolve.

Esse atendimento acontece de forma presencial, onde serão desenvolvidas atividades que envolvam a interação, atividades de faz de conta, cuidados pessoais, jogos e brincadeiras e o respeito às diversidades.

Os conteúdos curriculares foram organizados dentro do Currículo em Movimento da Educação Infantil, abordando os âmbitos dos eixos transversais que são: educação para a diversidade; educação para sustentabilidade; educação para e em direitos humanos; educação para cidadania. Também trabalhando os eixos integradores que são: cuidar e educar, brincar e interagir.

O eixo integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir - precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.

Nossa proposta estrutura-se didaticamente, a partir das práticas sociais e campos de experiências que representam, mas não esgotam as múltiplas práticas e linguagens da criança, quais sejam: O eu o outro e o nós; Corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala**,** pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

7.1 O eu, o outro e o nós. Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. A proposta perpassa a constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade. A partir desse entendimento, o cuidado com os outros e com o meio ambiente, o pertencimento e responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta também são reforçados. Tendo em mente a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, as linguagens mais presentes neste campo de experiência são: cuidados consigo e com o outro e interações com a natureza e a sociedade.

A constituição da identidade da criança está ligada ao conhecimento, controle e domínio do próprio corpo, bem como ao conhecimento de suas capacidades e limitações. De fato, esse conhecimento é o primeiro referencial da criança para se descobrir como pessoa e se inserir na vida de sua comunidade. O cotidiano do bebê e da criança é assinalado por sua inserção em diversas práticas sociais, processo fundamental para que conquistem conhecimentos sobre a vida social, ampliem suas experiências e estabeleçam novas formas de relação consigo, com o outro, com os instrumentos e com a natureza.

A partir do que vivem e sabem sobre as crianças, os profissionais da educação devem proporcionar situações para que elas compreendam e internalizem a organização da sociedade, as diferenciações dos grupos sociais, as maneiras de viver e de trabalhar, o sentimento de pertencimento aos grupos sociais, dentre outros elementos que constituem

avida cultural humana. Importa abordar os acontecimentos, as manifestações culturais e as relações sociais em determinadas condições para elaboraras noções de tempo, de espaço e de consequências. Conhecer a própria história e a história da humanidade e constituirsua identidade coletiva também são prerrogativas dessa abordagem. Além disso, a criança, por ser um sujeito histórico-cultural, eminentemente social, também produz história e cultura. (*Currículo em Movimento do DF – Educação Infantil, pág. 63 e 64).*

7.2 O Corpo, gestos e movimentos - Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos.

A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade. Na Educação Infantil, as linguagens se entrelaçam e as diversas dimensões de aprendizagem se fundem na expressão da criança, o que torna essencial o trabalho corporal como instrumento de interação e comunicação que possibilita seu desenvolvimento e aprendizagem.

O trabalho corporal educativo na Educação Infantil deve levar em conta a centralidade do corpo da criança, voltando-o para o conhecimento e reconhecimento de suas potencialidades, limites, sensações e funções corporais. Dessa forma, o corpo, como veículo de expressão das diversas linguagens (a música, a dança, o teatro e as brincadeiras, dentre outras), comunicasse com outros campos de experiência, de modo a promover possibilidades de desenvolvimento integral. Nesse processo, é fundamental considerar ainda as contribuições de todas as matrizes culturais que compõem a sociedade brasileira. Assim, jogos e brincadeiras de origem africana, indígena e europeia, que deram origem à população brasileira, por exemplo, devem ser considerados para o planejamento das ações na Educação Infantil.

Os cuidados físicos necessários com o corpo perpassam as interações da criança com o meio, com o outro e consigo mesma, fato que torna o trabalho educativo corporal primordial ao desenvolvimento da noção do que é seguro ou do que pode promover riscos para sua integridade física. No entanto, ressalta-se que tais cuidados devem propiciar à criança condições de expressão sem que supostas limitações tolham seu desenvolvimento. O trabalho pedagógico nesse campo de experiência deve propiciar explorações de movimentos que envolvam o próprio repertório da criança, ampliando-o à descoberta de

variados modos de ocupação dos espaços com o corpo, bem como de atividades que lhe possibilite expressões cognitivas e afetivas em suas relações sociais e culturais, entrelaçadas às diversas linguagens e campos de experiências trabalhados. Para tal, o repertório deve abranger atividades que envolvam mímica, expressões faciais e gestuais; sonoridades; olhares; sentar com apoio; rastejar, engatinhar, escorregar e caminhar, apoiando-se ou livremente; correr; alongar; escalar; saltar; dar cambalhotas; equilibrar-se e rolar. Além dessas, o repertório pode incluir também as atividades que surgirem das brincadeiras e interações propostas no trabalho educativo com outras linguagens e campos de experiência, em que a autonomia e o protagonismo infantil devem ser levados em consideração nos objetivos pretendidos nesse campo de experiência. (*Currículo em Movimento do DF – Educação Infantil, pág. 68 e 69).*

7.3 Os Traços, sons, cores e formas - Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Nele, reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais, dentre outros.

A criança como sujeito social e cultural produz cultura e traz consigo experiências e vivências provenientes de suas relações nos diversos grupos sociais como família, igreja, clubes, dentre outros, que compõem rico material de trabalho no espaço da Educação Infantil. O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança ao levar em consideração seu percurso de aprendizagem, os processos pelos quais passou e as relações imbricadas neles.

Portanto, cabe ressaltar que, como organizador da prática educativa com a criança, o professor de Educação Infantil, ao voltar seu olhar e escuta sensível ao que criança expressa, precisa ampliar sua percepção acerca dos contextos envolvidos em seu desenvolvimento nesse campo de experiência, valorizando as diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, a dança e o teatro, de maneira a não hierarquizar ou suprimir a oferta dessas formas de expressão à criança.

Dessa forma, deve-se atentar para a expressão da criança ao traçar, ao desenhar, livremente ou em atividades intencionais de comando de grafismo, ao eleger suas paletas

de cores, seus movimentos corporais, suas dramatizações, suas elaborações e percepções sonoro-musicais, bem como para o seu olhar diante da produção digital ofertada massivamente pelos meios de comunicação ou materiais audiovisuais aos quais está exposta. Essa expressão deve conter elementos voltados à liberdade de criação, de imaginação e de experimentação.

Cabe, na Educação Infantil, possibilitar espaços que não limitem o desenvolvimento da criança, e sim que propiciem o contato com suas potencialidades de criação e participação em situações promotoras de sensibilização, de produção coletiva e individual, de valorização da própria expressão e apreciação do trabalho do outro (VIGOTSKI, 2003; 2009).

Conduzir a criança à criticidade necessária ao desenvolvimento de sua própria identidade nesse campo de experiência a coloca em seu verdadeiro lugar de direito na educação: o de protagonista, ofertando-lhe condições de eleger e estabelecer a fruição e suas predileções perante as manifestações artísticas e culturais com as quais interage, propiciando-lhe também o trabalho com a dimensão estética da arte.

Não obstante, o professor deverá expandir esse campo de experiência de modo a ofertar um cardápio de possibilidades para as atividades da criança, perpassar o material cultural produzido em diversos tempos e espaços pela humanidade, bem como dar espaço ao novo produzido no "aqui e agora" do cotidiano da Educação Infantil, evidenciando a importância e o respeito à autoria.

As atividades nesse campo de experiência devem ainda primar pelo desenvolvimento do senso estético da criança e do conhecimento de si mesma e dos outros, ao levar em consideração os contextos da realidade na qual cada uma está inserida.

Assim, de modo a vislumbrar possibilidades de trabalho sustentável para além das convenções estabelecidas por meio de materiais educativos formatados, as atividades devem propor manipulações de materiais de diversas texturas, cores, sonoridades, tamanhos, formas e, assim, compor um cardápio que favoreça tanto a ação individual da criança, quanto à ampliação das possibilidades do trabalho coletivo. A manifestação artística musical, por exemplo, precisa ser explorada para além das funções de comando atitudinal como geralmente se observa nos espaços de Educação Infantil.

A educação da escuta atenta e intencional às variedades sonoras existentes no cotidiano da criança vai além do trabalho puramente imitativo ou reprodutivo de técnicas de utilização instrumental, ou do mero canto de canções infantis sem intencionalidade

educativa musical. Ela deve promover condições do desenvolvimento de um trabalho investigativo cujo material sonoro observado e reconhecido em suas características (altura, timbre, andamento, intensidade etc.) pode se tornar produção de elementos e trilhas sonoras para **Currículo em Movimento do Distrito Federal** – Educação Infantil histórias, composições individuais ou coletivas, enriquecendo a expressão, a fruição e a apreciação musical da criança (MARTINEZ; PEDERIVA, 2014).

Partindo de uma educação sonora significativa, a criticidade e a ampliação cultural da criança e de seus pares alicerçam seu desenvolvimento nessa linguagem, possibilitando-o sem que juízos de valores externos desqualifiquem suas expressões de musicalidade, afinal a música é uma atividade humana como outras quaisquer (PEDERIVA; TUNES, 2013; MARTINEZ, 2017).

Assim, o desenvolvimento das linguagens corporais que denotam expressão artística como a dança e o teatro devem ser encarados como cotidianos na Educação Infantil, pois a criança interpreta papéis para compreender situações vivenciadas ao seu redor.

A Psicologia Histórico-Cultural evidencia a dramaticidade da criança como própria dela em seu desenvolvimento; de forma similar, o desenho também se manifesta como ferramenta de expressão que traduz sua visão de mundo bem como as variadas técnicas próprias das artes visuais.

Dessa maneira, tais linguagens trabalhadas, inclusive simultaneamente como linguagens complementares, podem ofertar meios mais amplos de desenvolvimento da criança, incluindo o trabalho com o material audiovisual, que também surge como uma ferramenta importante, o que pode contribuir para revelar o olhar da criança sobre o cotidiano, como, por exemplo, quando ela fotografa uma cena, um objeto ou determinadas formas, evidenciando sua particularidade, suas relações e seu interesse investigativo nos objetos fotografados.

Observa-se, então, que as possibilidades de trabalho por meio de variadas atividades propostas nesse campo de experiência devem almejar o desenvolvimento integral da criança, ressaltando o que ela traz consigo e suas possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem, como protagonista em seus processos educativos na Educação Infantil.

Cabe ao professor dessa etapa ocupar seu lugar no desenvolvimento das linguagens abarcadas nesse campo de experiência, assumindo o papel de um organizador do espaço educativo que tenha como principal foco o desenvolvimento da criança por meio das atividades propostas, planejadas e ordenadas.

Os mecanismos de desenvolvimento das atividades educativas, nesse campo de experiência, não devem se restringir aos fatores específicos das linguagens, mas sim abranger contextos da vida humana nos quais as crianças estão inseridas. Para tal, o professor de Educação Infantil torna-se um investigador juntamente com suas crianças e pares e possibilita a participação colaborativa da comunidade, bem como eventualmente de parceiros das áreas específicas quando desejado. (*Currículo em Movimento do DF – Educação Infantil, - 2018, pág. 76 a 78).*

7.4 A Escuta, fala, pensamento e imaginação - Na Educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada – oral ou gestual –, pois "é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social" (BRASIL, 2017, p. 40).

Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

De acordo com os pressupostos teóricos deste Currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica –, o ser humano, por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir, a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando divirja do dele. A instituição que oferta Educação Infantil tem, pois, grande importância no sentido de introduzir as crianças nessas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim, das marcas da humanidade.

De acordo com as DCNEI (2010), cresce em importância a organização de atividades desafiantes, de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelos adultos, a contação de histórias e o incentivo para que as crianças manuseiem livros, gibis e revistas, produzam textos mesmo sem saber ler e escrever

convencionalmente, vivenciando, assim, processos imaginativos e criativos que colaborem para o desenvolvimento do pensamento. Nas diversas interações que ocorrem no âmbito da instituição que oferta Educação Infantil, as crianças vão aprimorando sua capacidade de expressão, argumentação, elaboração de perguntas e respostas, narração de fatos em sequência temporal e causal, resolução de situações-problema, entre outros elementos.

Na Educação Infantil, cujo objetivo não consiste em ensinar a escrever convencionalmente, a criança utiliza sua produção gráfica, o desenho, a fim de se comunicar. O propósito de comunicação faz do desenho um alicerce importante para a apropriação da língua escrita pela criança. Todavia, outras formas de expressão, aliadas ao desenho, devem ser contempladas no planejamento docente: a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outras.

Quanto ao aspecto da imaginação, esta ocupa um papel importante na perspectiva Histórico-Cultural. De acordo com Elkonin (2009), a capacidade de imaginação e substituição simbólica transforma o manuseio de objetos em brincadeira, pois esta só existe se há ficção.

Sobre a imaginação, Vigotski (2009) advertiu que, apesar de ser comum a crença de que as crianças têm uma imaginação mais rica do que os adultos, isso não procede. Para ele, a imaginação se alimenta da realidade, logo, quanto mais experiência, mais imaginação. O que ocorre é que as crianças costumam acreditar no seu poder imaginativo, e os adultos não. Dessa forma, brincar é vital para o desenvolvimento da criança em todos os aspectos: social, emocional, cognitivo, motor, volitivo e fala. (*Currículo em Movimento do DF – Educação Infantil, pág. 86 e 87).*

7.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011), a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos de admiração, encantamento e curiosidade diante dele. Esses sentimentos devem ser nutridos pelos adultos, que, intencionalmente, planejam propostas de pesquisa, investigação, exploração, constatação e refutação de ideais acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças.

Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais.

Este Currículo não propõe o ensino da Matemática de modo sistemático, mas o desenvolvimento da linguagem matemática. Assim, considerando que "enquanto atividade humana, a matemática é uma forma particular de organizarmos os objetos e eventos no mundo" (NUNES; CARRAHER; SCHLIEMANN, p. 13, 1988), sugere-se que, por meio da manipulação e experimentação proporcionadas pelas interações e brincadeiras, as crianças vivenciem a matemática debatendo e discutindo ideias que permitam a compreensão e o desenvolver de conceitos matemáticos.

Uma vez que a matemática está presente na vida de todos, é indispensável que, desde a mais tenra idade, as crianças participem de situações que possibilitem a apropriação e o emprego desta linguagem. Isso se realiza mediante atividades que contemplem a matemática para além do uso dos números e possibilitem que se "recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais" (DCNEI, 2010a, p. 25-26).

Segundo Arce, Silva e Varotto (2011), frequentemente, a Educação Infantil tem organizado suas propostas apenas de acordo com o que é perceptível aos órgãos sensoriais. Todavia, esse processo necessita ser acompanhado da dedução e da investigação, que exigem da criança um planejamento mental e, consequentemente, favorecem o desenvolvimento dos processos de percepção, atenção, memória, fala, imaginação e criação.

No processo de interação com o mundo físico e natural, a criança elabora explicações para os fenômenos e acontecimentos, bem como opera e refuta conceitos. De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2010a), as propostas pedagógicas devem incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento,
a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico, social, ao tempo e à natureza; a isso se propõe esse campo de experiência. (*Currículo em Movimento do DF – Educação Infantil, pág. 94 e 95).*

VIII - ORGANIZAÇÕES DO TRABALHO PEDAGÓGICO – materiais, ambientes, tempos, rotina, coordenação pedagógica e datas comemorativas.

No modo atendimento presencial, a organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação

Infantil. Para orientar as educadoras diante do trabalho pedagógico a creche promove ações educativas devidamente planejadas, efetivas e abertas aos processos avaliativos.

Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. As coordenações pedagógicas acontecem todas as terças- feiras de 13 h as 18 hs com estudos dirigidos, rodas de conversas acerca dos planejamentos semanal, preparação dos recursos a ser utilizado no decorrer da semana.

Materiais:

A Creche utiliza de vários materiais para uma organização deste trabalho pedagógico dentre eles estão os: os materiais que compreendem objetos, livros e impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, figuras, ferramentas, dentre outros. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. Esses materiais são utilizados dentro de sala de aula no modo presencial respeitando a faixa etária de cada criança e suas particularidades e adequando as atividades dentro de uma perspectiva para o crescimento do desenvolvimento do ensino aprendizagem.

Ambientes:

Os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. É interessante que os ambientes, seja dentro dos espaços da instituição de Educação Infantil ou fora de seus muros, permitam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas. É importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizem uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças.

A Creche é composta por quatro (4) salas de referências ventiladas, banheiros adequados para a faixa etária das crianças; banheiro para PNE; espaço externo para recreação; refeitório para alimentações diárias e cozinha.

Tempos:

Quando a criança tem a oportunidade de participar de situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e elaborar sua noção de tempo. Neste espaço, cabe uma breve consideração sobre as possíveis denominações que um currículo pode comportar em relação à organização do trabalho pedagógico: atividades, temas geradores, projetos, vivências, entre outras.

O importante é que essas estratégias sejam passíveis de atribuição de sentido por parte das crianças, e não sirvam apenas para mantê-las ocupadas ou controladas, afastando-as das experiências de vivenciar seu protagonismo infantil no processo educativo. A creche organiza o tempo levando em consideração à escuta atenta, sensível e ativa das crianças, que cada criança terá o seu tempo para o desenvolvimento e a aprendizagem integral. Cada detalhe observado na criança representará uma aprendizagem significativa durante o período escolar, principalmente na primeira etapa da educação.

Os trabalhos pedagógicos desenvolvidos com as crianças no modo de atendimento presencial, são considerados e avaliados para possíveis intervenções coletivas, se for o caso.

Rotina:

É importante enfatizar que a rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças. Na Creche as rotinas das crianças acontecem a partir do momento que eles chegam na instituição com o horário de entrada as 07h 30minutos a saída as 17h 30minutos, sendo servidas cinco (5) refeições diárias como: café da manhã; colação; almoço; lanche da tarde e jantar. No turno matutino, acontece o momento das atividades pedagógicas com as crianças e, geralmente no turno vespertino a higienização das crianças com o banho; o repouso; a escovação - sendo uma após o almoço e a outra após o jantar, conforme orientações do manual das ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS – para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil - encaminhada pela

SEEDF. No entanto, no turno vespertino acontecem momentos de recreações, brincadeiras diversas, circuitos entre outros.

A rotina pode ser o caminho para evitar atividades esvaziadas de sentido, rituais repetitivos, reprodução de regras e fazerem automatizados. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível.

A rotina é uma forma de organizar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelha á Projeto Político Pedagógico da instituição da Creche. Ela é capaz ainda de apresentar quais as concepções de educação, de criança e de infância que se materializam no cotidiano educativo.

Com o estabelecimento de objetivos claros e coerentes, a rotina promove aprendizagens, desenvolve a autonomia e a identidade, propicia o movimento corporal, a estimulação dos sentidos, a sensação de segurança e confiança, o suprimento das necessidades biológicas (alimentação, higiene e repouso), isso porque contém elementos que devem proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança.

Vale destacar que as ações da rotina devem se pautar nas necessidades das crianças, e não nas relações de trabalho dos adultos. Os horários das refeições, limpeza das salas, funcionamento da cozinha, ou seja, as atividades relacionadas às crianças estão sempre sintonizadas com suas próprias necessidades. Por vezes, as crianças querem ou propõem outros elementos que transgridam (Construção textual confusa. Sugestão: trocar este termo)as formalidades da rotina, das jornadas integrais ou parciais, dos momentos instituídos pelos profissionais da educação, sejam no sono, na alimentação, na higiene, na "hora da atividade", nas brincadeiras, entre outros.

A partir da observação, é possível detectar que as crianças vivenciam o cotidiano da Instituição dentro do atendimento na modalidade de Creche.

Coordenação Pedagógica:

As coordenações pedagógicas acontecem uma vez por semana. Todas as terças- feiras por cinco (5) horas corridas. São abordados e discutidos assuntos pedagógicos e sugestões de atividades para serem executadas com as crianças, onde será trabalhado o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. É um Momento de reflexão, formação, leitura e questionamentos para assuntos pedagógicos. A instituição oferece espaço e tempo de qualidade para os momentos de coordenação pedagógica, ofertando uma sala própria com mesas e cadeirase um ambiente bem ventilado e iluminado.

Os planejamentos pedagógicos são baseados no Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil. Além do embasamento no Currículo em Movimento, dependendo dos assuntos abordados na semana, O Guia da Plenarinha entre outros documentos da SEEDF, permite como fonte de pesquisa para as realizações dos planejamentos pedagógicos.

Datas Comemorativas:

A exploração das datas, festejos, eventos comemorativos no calendário da Educação Infantil está bastante naturalizada em suas instituições educativas.
Entretanto, tal fato não pode obscurecer a necessidade de reflexão acerca dessa realidade. Nesse sentido, ao propor celebração de datas comemorativas no calendário letivo, é importante que, coletivamente, os profissionais da educação reflitam a respeito disso, respondendo questões como:

- Por que a instituição de Educação Infantil acredita ser válida a mobilização de equipes para celebrar esta ou aquela data específica?
- Por que é necessário realizar atividades acerca das datas comemorativas, todos os anos, com poucas variações em torno do mesmo tema?
- As atividades relacionadas à temática ampliam o campo de conhecimento das crianças? Em que sentido?
- As atividades foram escolhidas pelo coletivo da instituição educativa, pela família e/ou responsável ou pelas crianças?
- Os sentimentos e as aprendizagens infantis são levados em consideração?
- O trabalho desenvolvido em torno das datas está articulado com os objetivos relacionados às aprendizagens? Constam no Projeto Político Pedagógico da instituição educativa?
- As crianças são submetidas, ao longo dos anos, às mesmas atividades, ações e explicações?
- Considera-se as idades das crianças, seus interesses e capacidades ao se eleger as datas comemorativas?
- Interrompem-se trabalhos em andamento para incluir datas comemorativas?
- Quais são os critérios para a escolha das datas comemorativas? Algumas são mais enfatizadas que outras? Por quê?

- Os conteúdos e as atividades comemorativas são problematizados pelos adultos e pelas crianças?
- Como são tratados os aspectos culturais dessas datas comemorativas? Sob qual enfoque? Com qual aprofundamento?
- Quais valores, conceitos, ideologias atravessam essas celebrações?

Coletivamente, promover a crítica e a reflexão em torno das datas comemorativas auxilia na problematização de experiências curriculares. O que importa é tornar datas e festas carregadas de sentidos para as crianças, colocando, como centro do planejamento curricular, as aprendizagens dos estudantes, seu desenvolvimento e sua cidadania. (Currículo em Movimento do DF, Educação Infantil, pág. 33 a 36).

IX - CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRÁTEGIAS DE AVALIAÇÃO: AVALIAÇÃO FORMATIVA: avaliação para as aprendizagens.

Na avaliação Formativa são discutidas concepções e práticas que embasam a avaliação formativa com o objetivo de orientar o desenvolvimento do processo avaliativo em todas as escolas da rede pública do Distrito Federal.

Dentro das Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, coexistem as duas funções da avaliação, em quaisquer níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala, sem que haja dicotomia ou mesmo disparidade entre elas.

O processo de avaliação é essencialmente qualitativo, destinado a auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças e permitindo que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e desenvolvam suas habilidades.

A avaliação é contínua e processual para que possa cumprir sua função de auxílio ao processo de ensino aprendizagem. É que a avaliação permita ao professor, estar acompanhando a construção do conhecimento pela criança e, sempre que necessário, retomar o processo com novos procedimentos que facilitem a construção dos conhecimentos ainda não adquiridos.

O acompanhamento do trabalho pedagógico e a avaliação do desenvolvimento das crianças acontecem basicamente pela observação crítica, através de registro e ideias criativa das atividades, arquivados em um caderno específico (Diário de Bordo), afim de facilitar , das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento, e na utilização de registros realizados pelos professores e monitores, (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, murais, etc.). Para tanto, os dossiês e

relatórios RDIC (Relatório Descritivo Individual da Criança), específicos são divulgados às famílias, ao final de cada semestre, permitindo o conhecimento do trabalho pedagógico da instituição e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

São realizadas Reuniões de pais, 3 vezes ao longo do ano ou sempre que necessário, para prestar informações aos pais, entrega de RDIC (Relatório Descritivo Individual da Criança) e para solucionar alguns problemas cotidianos.

A avaliação é considerada como um elemento que favorece a qualidade da aprendizagem. É assumida como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem para que os objetivos propostos sejam atingidos.

"A avaliação se destina ao diagnóstico e, por isso mesmo, à inclusão; destina-se à melhoria do ciclo de vida. Deste modo, por si, é um ato amoroso." (LUCKESI, 2002, pg. 180).

A Creche Comunitária da QE 38, no seu processo de acompanhamento e avaliação da aprendizagem sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garante:

- Observação criativa das atividades, e interações das crianças no cotidiano;
- Observações Individuais são feitas quinzenalmente ou sempre que se fizer necessário, relatando as particularidades dos alunos, os desenvolvimentos alcançados;
- RDIC é realizado no final de cada semestre letivo;
- Utilização de registros próprios em consonância com a legislação vigente;
- Continuidade do processo de aprendizagem através de estratégias adequadas e planejadas, respeitando sempre a faixa etária das crianças.

O acompanhamento do trabalho pedagógico e a avaliação do desenvolvimento das crianças acontecem basicamente pela observação crítica, através de registro e ideias criativas das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento, e na utilização de registros realizados pelos professores e monitores, (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, murais, etc.

Os resultados de avaliação das crianças permitem a orientação prática, pedagógica e servem de base ao redimensionamento do Projeto Político Pedagógico e a elaboração do Plano Global para o ano letivo seguinte.

- **Conselho Escolar**: O conselho de classe na Creche é realizado pelos docentes e equipe gestora e é realizado registro em ata própria emitida pela SEEDF, manuscrito ou digitado, devendo conter obrigatoriamente: Identificação da unidade escolar data de reunião do conselho de classe, propósito da reunião (se o conselho foi ordinário ou extraordinário), resumo, decisões, encaminhamentos, conclusões e assinaturas de todos os participantes da instituição isso antes da pandemia. O conselho amplia o conhecimento sobre a criança por meio de visão de diferentes olhares, é uma reunião avaliativa em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem dos alunos. É realizado no fim de cada semestre letivo do ano corrente.

X - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO:

A Instituição organiza seus conteúdos de forma integrada, relacionadas entre si, no intuito de promover a construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade.

A interdisciplinaridade é trabalhada com base no Currículo em Movimento concebido, pensado e escrito pela SEEDF documento aprovado pelo Conselho de Educação do Distrito Federal nos termos da Portaria N° 386, de 04 de Dezembro de 2018, após trabalho realizado de coleta de opiniões de toda a comunidade escolar e conveniadas para modificar e alterar aquilo que de coerente que foi sugerido nessa pesquisa, foram firmados os seguintes temas:

- Educação para a diversidade;
- Educação para a sustentabilidade;
- Educação para e em direitos humanos;
- Educação para a cidadania;
- Eixos Integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir.

Os temas geradores contêm esses conteúdos distribuídos nos diversos projetos ao longo dos meses de aula do ano letivo. Em cada mês tem mais de um conteúdo sendo trabalhado por projeto. Posto isso, destaca-se que a organização curricular sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas por meio de linguagens em um sentido mais ampliado.

As práticas pedagógicas da Educação Infantil partem do diálogo, no qual as informações e os materiais concretos são trazidos pelo corpo docente, pela Creche e pela comunidade.

Conforme as faixas etárias da criança introduzem-se as atividades gráficas como a produção de desenhos e escritas livres sobre o tema tratado, com as subdivisões das diversas áreas do conhecimentos.

O eu, o outro e nós;

- Corpo, gestos e movimentos.
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades e relações e transformações;

Os recursos metodológicos e projetos são discutidos pela direção, corpo docente e auxiliares de classe que pesquisam o material de acordo com a faixa etária das crianças atendidas para contemplar a diversidade, ao qual trata os temas transversais tornando a aprendizagem significativa e contextualizada desta maneira promove-se a interdisciplinaridade dentro da faixa etária das crianças.

As salas de aula da Creche possuem murais, cartazes para expor os trabalhos dos alunos e cantinhos diversificados.

O corpo docente da Creche possui a qualificação adequada para o devido atendimento pelo qual se propõem.

A Coordenação Pedagógica é realizada semanalmente com leitura de textos e debates, elaboração de atividades e avaliações das mesmas bem como a observação e correção do planejamento dos professores.

A implementação e organização da Proposta Curricular da Instituição tanto no âmbito físico quanto pedagógico se faz de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF, Currículo em Movimento e outras diretrizes que tratam da Educação Infantil. A LDB em seu artigo 29 diz que: " a Educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 05 anos, em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade. " Para tanto vale destacar que a creche Comunitária da Qe 38 do Guará II, sistematiza seu trabalho pedagógico em conformidade com o curriculo em movimento seguindo os 05 campos de experiencias:

A Semana Pedagógica realizada no início com estudos de temas com base nos campos experiência do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF e circulares encaminhados pela DIINF/ SUBEB – SEEDF e circulares via CRE.

Reuniões são realizadas semestralmente para tratar do desenvolvimento de cada criança.

Alimentação/nutrição no início do ano todas as famílias participam de uma reunião com a participação da nutricionista e equipe gestora, onde são tratados de assuntos relacionados à alimentação das crianças, rotina e inserção
/ acolhimento e em especial as que necessitam de alimentação diferenciada. É realizada também a avaliação nutricional a cada fim do semestre para que a nutricionista passe para as famílias como está o desenvolvimento peso e crescimento de cada criança.

XI - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP:

O referido Projeto Político Pedagógico apresenta os seguintes planos de ação para sua implementação:

- Gestão Pedagógica;
- Gestão de Pessoas;
- Gestão Financeira;
- Gestão Administrativa.
- Gestão Participativa e de resultado educacionais.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO GESTÃO PEDAGÓGICA		
Objetivo	**Meta**	**Estratégia**
- Supervisionar e acompanhar a execução do trabalho dos docentes em suas práticas pedagógicas.	- Gerar junto ao corpo docente um trabalho de excelência em todos os aspectos estando em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica.	- Acompanhar o trabalho dos docentes e auxiliares por meio de encontros semanais para discutir a execução do trabalho por meio de projetos e demais registros diários.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO GESTÃO DE PESSOAS		
Objetivo	**Meta**	**Estratégia**
- Conscientizar toda equipe por um ambiente saudável entre os funcionários para deste modo garantir um atendimento de qualidade a comunidade escolar.	- Motivar os funcionários para que desenvolvam o trabalho em equipe tornando o ambiente cada vez mais agradável; -Disponibilizar os recursos necessários e adequados para o desempenho do trabalho.	- Orientar a todos sobre a legislação trabalhista vigente, deixando claro direitos e deveres; - Promover formação continuada como: semana pedagógica, palestras, coordenação, reuniões internas e externas e formação ofertada pela SEEDF. - Fortalecer as relações interpessoais entre os funcionários por meio de dinâmicas, confraternização e outros.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO GESTÃO FINANCEIRA		
Objetivo	**Meta**	**Estratégia**
- Realizar compras para suprimento das necessidades diárias respeitando as metas do Plano de Trabalho Aprovado pela SEE/DF; - Executar pequenos reparos nos objetos e na estrutura física do prédio. - Subsidiar os projetos pedagógicos, para que se possa ter qualidade no trabalho.	- Utilizar os recursos tanto próprios quanto oriundos da SEEDF, de forma responsável para garantir todo suprimento das necessidades administrativas e pedagógicas de acordo com as legislações vigentes.	- Reestruturação do sistema elétrico do prédio; - Reparo dos armários da cozinha; - Cobertura da área externa e do parque - Aquisição de novos brinquedos para o parque das crianças; - Promover eventos a fim de angariar fundos para instituição para utilizar no suprimento daquilo que não é possível se fazer com os recursos da SEEDF; - Executar o recurso oriundo da SEEDF e próprio de acordo com o plano de trabalho e mediante consulta aos executores e conselho fiscal.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO GESTÃO ADMINISTRATIVA		
Objetivo	**Meta**	**Estratégia**
- Atender as necessidades da comunidade escolar com clareza e transparência no que diz respeito a documentos e demais necessidades; - Garantir alimentação de qualidade para todos; - Atender as demandas dos departamentos da SEEDF ligados a instituiçã	- Envolver a comunidade escolar nos assuntos da instituição; - Atender as demandas da SEEDF de maneira rápida e eficiente sempre de acordo com as legislações em vigor; - Oferecer alimentação nutritiva preparada com orientação da nutricionista.	Promover momentos de convivência e valorização com os funcionários e comunidade escolar; - interceder nos problemas da comunidade escolar, escutando os seus anseios e necessidades visando soluções; - Fazer cumprir plano de trabalho junto a SEEDF. -Executar o recurso oriundo da SEEDF e próprio de acordo com o plano de trabalho e mediante consulta aos executores e conselho fiscal.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO GESTÃO PARTICIPATIVA E RESULTADO EDUCACIONAIS		
Objetivo	**Meta**	**Estratégia**
- Incluir e engajar toda a comunidade escolar, nos processos de tomada de decisões, na programação de objetivos; -Implementar projetos escolares; -Auxiliar na execução de atividades conjuntas; -Monitorar e avaliar o desempenhoda instituição;	- Envolver a comunidade escolar nos assuntos da instituição; - Atender as demandas da SEEDF de maneira rápida e eficiente sempre de acordo com as legislações em vigor; -Alcançar uma participação ativa e efetiva com todos, afim de alcançar uma instituição eficiente em seu processo de ensino-aprendizagem;	Promover momentos de convivência e valorização com a comunidade escolar; - interceder nos problemas da comunidade escolar, escutando os seus anseios e necessidades visando soluções; -Através de diálogos, com a participação ativa e efetiva de todos que fazem parte da instituição – pais, alunos, funcionários, professores, diretor escolar e toda a comunidade do entorno; -Compartilhamento e celebração dos resultados positivos; -Analise e divulgação e utilização dos resultados obtidos; -Avaliação contínua;

RELAÇÃO DOS PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS NA CRECHE

2022

PROJETO	***CHEGANDO A CRECHE!***
Objetivos	• Estar atento ás necessidades dos bebês, crianças bem pequenas; • Acolher de acordo com a necessidade de cada uma; • Buscar um momento afetuoso, por meio do olhar atento, da escuta sensível; • Observar emoções e manifestações de sentimentos;
Ações	Planejar atividades diversificadas como: Passeios pela creche; apresentação da comunidade escolar interna; brincadeiras de roda objetivando uma acolhida afetuosa; preparação de massinha de modelar, contação e dramatização de história; desenhos infantis com a temática de acolhimento; brinquedos sonoros e dentre outros.
Avaliação das Ações	Serão avaliados diariamente através de observações, atividades concretas e lúdicas aplicadas, fotos, registros através de murais e cartazes respeitando a particularidade de cada criança.
Período de duração	10/02/2022 a 25/02/2022
Responsáveis	Equipe Pedagógica

PROJETO:	***EU NA CRECHE***
Objetivos	• Desenvolver habilidades para compreender o mundo físico. • Atribuir explicações para os fenômenos da natureza e da sociedade em que vivem. • Interpretar de modo particular fenômenos complexos como a diferença do dia e noite. • Estimular e observar a construção de investigação; • Criar hipótese; • Conhecer e familiarizar com o ambiente que estará inserido durante todo o ano letivo de 2022.
Ações	Utilizar os espaços da creche para a criação de diversas atividades, visitas as instalações da creche como: Cozinha, direção, refeitório, lavanderia e deposito de alimentos. A cada ambiente visitado os funcionários faça uma apresentação prévia de que se faz em cada desses ambientes, trabalhando as diferenças e semelhanças entre eles.
Avaliação das Ações	Serão avaliados através de observações em sala de aula pela professora com pinturas, colagens, ilustrações, músicas, vídeos e ou gestos realizadas pela criança
Período de duração	03/03/2022 a 22/03/2022
Responsáveis	Equipe Pedagógica

PROJETO:	***IDENTIDADE***
Objetivos	• Ajudar na construção da identidade; • Identificaras partes do corpo e os órgãos dos sentidos; • Desenvolver a imaginação e a criatividade; • Aumentar o vocabulário e expressão antes conhecida; • Identificar suas preferencias em relação a tudo que o cerca; • Formar seus próprios conceitos; • Reconhecer a história do seu nome; • Incentivar a criança a se relacionar com outras crianças; • Buscar a autonomia;
Ações	A construção da identidade se dará por meio das interações com o meio que cerca a crianças; explorar diferentes posturas corporais; saber a história de vida década criança; favorecer a autoestima através dos conhecimentos das emoções e sentimentos; Construção de histórias a partir da escuta sensível; Valorização do ser humano e a importância das virtudes em roda de conversa; Contação de histórias com livros temáticos; musicalização; Sondagem através da escuta sensível; mural coletivo acerca dos temas propostos; visita de profissionais em sala de aula representando a profissão propostas.
Avaliação das Ações	A avaliação será realizada através de observação do desempenho, interesse, participação dos alunos na realização das atividades propostas no decorrer do desenvolvimento do projeto.
Período de duração	23/03/2022 a 11/07/2022
Responsáveis	Equipe Pedagógica

PROJETO:	***PLENARINHA: Criança arteira: Faço arte, faço parte!*** ***(Projeto direcionado pela SEEDF)***
Objetivos	• Ajudar na construção da autonomia; • Ler, interpretar e atribuir sentidos a imagem: Obras artísticas e suas próprias produções; • Conhecer e expressar ideias diante de obras de artistas consagrados seja no contato pessoal, ou por meio de vídeos, bibliografias reproduções, etc. • Explorar, experimentar, confeccionar e se apropriar de diferentes materiais tradicionais e alternativos; • Desenvolver o autoconhecimento; • Promover senso de cidadania e pertencimento á sociedade; • Criar proatividade para resolução de problemas; • Melhorar competências socioemocionais; • Resgatar as brincadeiras em um mundo tecnológico;
Ações	Apreciação e exposição de imagens relacionados as obras do artista Ivan Cruz; Releitura de obras do pintor Ivan Cruz; Contextualização histórica e cultural, ampliando o conhecimento sobre processos de criação em Arte através das brincadeiras. Dentro das artes visuais diversas oportunidades são possíveis sendo assim exploraremos o ato de brincar, porém em uma perspectiva diferente a da confecção do próprio brinquedo. Musicalização com instrumentos musicais Escuta ativa. As crianças se expressam de diferentes maneiras desde bebês, indo muito além da fala; Instigar a curiosidade com caixa mágica; Proporcionar espaços lúdicos que educam, a fim de desenvolver a criatividade; Contação e dramatização de Histórias; Circuitos psicomotor; Consciência global, autoimagem; Reprodução Coletiva;
Avaliação das Ações	A avaliação será realizada através de observação do desempenho, interesse, participação dos alunos na realização das atividades propostas no decorrer do desenvolvimento do projeto.
Período de duração	Anual
Responsáveis	Equipe Pedagógica

PROJETO:	***MASCOTE***
Objetivos	• Unir relações entre família/ criança/ creche; • Desenvolver a responsabilidade, o cuidado com os outros, o autocuidado, companheirismo, o cuidado com o que é meu e o que é do outro, a importância do preservar, a auto estima, • Desenvolver através das atividades valores importantes para a realidade de nossas crianças e comunidade. • Manter a escuta ativa, para as famílias, crianças e educadores; • Fazer uma conexão entre a creche e as famílias; • Despertar a criatividade e imaginação através de um mundo lúdico e de faz de conta; • Observar e desenvolver estratégias juntamente com o corpo docente mediante registros no diário de bordo do mascote;
Ações	Realizar uma roda de conversa durante o decorrer do ano para saber como acontecem as rotinas de ambas as turmas, o que mais gostam de fazer, o que aprendem, do que brincam; Cada turma junto com a professora acolher o mascote da sala. Esse Mascote é um novo integrante da sala. O grupo escolhe o nome do Mascote. Toda sexta feira, é sorteada uma criança que levará o Mascote para passar o final de semana em casa, para brincar e cuidar dele. Incentivar a família a ler a literatura juntamente com a criança; A criança leva um caderno para que junto com os pais faça um registro de como foi estar com o mascote em sua casa. O registro pode ser através de desenhos, colagem, foto, etc. Dentro da sacola estará agregado objetos pessoais e um livro com a temática VALORES; Na segunda feira, no momento da roda fazem a socialização com o grupo, mostram o registro contando como foi a experiência de levar o Mascote para casa. Relatam o que fizeram com o Mascote, do que brincaram e quais os cuidados que tiveram com ele.
Avaliação das Ações	A avaliação será durante todo o desenvolvimento das atividades, onde, através dos relatos no diário de bordo, na roda de conversa, da observação de mudança de comportamento da criança, e análise se as metas estão ou não sendo atingidas, para que assim a equipe técnica, professoras, monitoras, possam fazer as mudanças que julgarem necessárias.
Período de duração	Anual

Responsáveis	Equipe Pedagógica
PROJETO:	***TRANSIÇÃO***
Objetivos	• Manter a escuta ativa, para as famílias, crianças e educadores; • Fazer uma conexão entre uma fase e outra, dando progressiva continuidade na aprendizagem. • Despertar clareza sobre a concepção de criança, que essa criança que hoje está na creche é a mesma que passará para a próxima fase. • Acolher as crianças de todos os segmentos observando suas particularidades a fim de contribuir para o desenvolvimento dela dentro da creche; • Observar e desenvolver estratégias juntamente com o corpo docente a fim de contribuir para um aprendizado a partir de vários olhares;
Ações	• Realizar reunião de pais (presenciais e/ou online) para esclarecer e tirar as dúvidas; • Realizar palestras e orientações com os pais e ou responsáveis referente ao processo de transição; • Proporcionar momentos com dinâmicas e interação entre as crianças, a família e os professores, como brincadeiras • Realizar formação continuada com os educadores dos segmentos e os acompanhar, afim de orienta – lós quanto como envolver as crianças no ambiente fora do seu habitual; • Promover momento de diálogo com a equipe docente para refletir sobre a etapa de transição; • Realizar atividades que envolva a comunidade escolar; • Promover a socialização entre escola e família, trazendo-os para mais perto, dando-lhes oportunidades de contribuírem com algo a mais no âmbito escolar; • Realizar reuniões com os professores de Educação Infantil para alinhar as ações de ambas as etapas (quando atender os dois segmentos); • Proporcionar encontros entre os educadores dos seguimentos, para que conheçam as especificidades de cada etapa, como forma de sensibilizá-las para a recepção das crianças; • Levar as crianças dos diversos seguimentos para realizar visitas na creche, explicar que no

	próximo ano as crianças estarão com outras Educadoras; • As Professoras se organizarão para receber a visita dos alunos dos diversos seguimentos.
Avaliação das Ações	A avaliação será durante todo o desenvolvimento das atividades, onde, através dos relatos, roda de conversa, da observação de mudança de comportamento da criança, e análise se as metas estão ou não sendo atingidas, para que professoras, monitoras, possam fazer as mudanças que julgarem necessárias.
Período de duração	Anual
Responsáveis	Equipe Pedagógica

PROJETO:	***ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Mais que cuidar educar, brincar e interagir. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL*** ***(Projeto direcionado Pela SEEDF)***
Objetivos	• Proporcionar a participação das crianças no preparo de receitas, estimulando o consumo de alimentação balanceada; • Explorar os sentidos (paladar, olfato, visão e tato) e cores; • Contribuir para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis para evitar doenças associadas, tais como hipertensão arterial, diabetes mellitus, entre outras; • Demostrar através da brincadeira com os alimentos quais suas funções e quais as preparações podem ser feitas; • Demostrar através de forma simples quais suas funções dos alimentos e quais as preparações podem ser feitas; • Utilizar um alimento da safra, com sua importância e de qual forma pode ser feita várias receitas; • Apresentar os alimentos não saudáveis, informando o que leva ao seu consumo, doenças associadas a esta má alimentação; • Demonstrar os alimentos saudáveis, os seus benefícios;
Ações	Construção da caixinha nutritiva, dominó das frutas, jogo da memória das verduras e das frutas, semáforo das frutas, cantinho da leitura com a temática nutrição, brincadeiras dirigidas com o tema proposto, pareamento das cores utilizando as frutas e verduras, Dramatização.
Avaliação das Ações	A avaliação será durante todo o desenvolvimento das atividades, onde será observada a aceitação das crianças a novos sabores após a apresentação do alimento sugerido.
Período de duração	Anual
Responsáveis	Equipe Pedagógica

PROJETO:	***BRINCAR: "O brincar como direito dos bebês e das crianças".*** ***(Projeto direcionado pela SEEDF)***
Objetivos	• Resgatar a infância colorida e de ludicidade, pós período de pandemia; • Auxiliar a criança no processo do pensar, imaginar, criar e se relacionar com os demais; • Proporcionar prazer ao realizar diversas atividades; • Possibilitar as crianças a construção do seu próprio conhecimento; • Oferecer condições de vivenciar situações- problemas a partir do desenvolvimento dos jogos;
Ações	Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação e organiza suas emoções. O principal objetivo da brincadeira é explorar. Para uma criança pequena, tudo é experimento, até jogar e brincar com o prato de comida. Teatro, jogos e brincadeiras, contação de histórias, Cantigas de roda, Dança e jogos, Jogos de construção.
Avaliação das Ações	A avaliação será durante todo o desenvolvimento das brincadeiras dirigidas, onde, através das observações, roda de conversa, possam fazer as mudanças e intervenções que julgarem necessárias.
Período de duração	Anual
Responsáveis	Equipe Pedagógica

PROJETO:	***ANIMAIS: Meu bichinho de estimação.***
Objetivos	• Observar os diferentes tipos de animais; • Conhecer a utilidade dos animais • Saber identificar um animal selvagem e um doméstico; • Desenvolver a imaginação e a criatividade; • Socializar; • Proporcionar o desenvolvimento de sentimentos positivos em relação aos animais • Contribuir para o desenvolvimento da linguagem e memória; • Oportunizar o contato com alguns animais; • Desenvolver noções de quantidade bem como de atenção; • Conhecer os espaços em que os animais vivem; • Desenvolver a habilidade de observação; • Desenvolver a coordenação fina; • Estimular a fantasia, a imaginação e a afetividade; • Enriquecer o trabalho com as crianças dando oportunidade da participação da família; • Estimular o cuidado com as plantas; • Experimentar momentos de expressão e descontração
Ações	Será trabalhado musicalização, poemas, Confecção de uma centopeia; Contação da história: A centopeia e seus sapatinhos, com momento de releitura e dramatização; Equilíbrio sobre corda; Construção cavalo de pau; Passeio na fazendinha; Pintura com tinta em painel externo; Pintura com tinta e colagem; Confecção de luva para dramatização da música 5 patinhos; Jogo da memória.
Avaliação das Ações	Mediante a observação e classificação de imagens de animais trazer a criança a possibilidade em classificar, comparar suas diferenças e semelhanças, roda de conversa através da escuta sensível. Um projeto que vai além da creche, vai para o convívio diário com o mundo que o cerca.
Período de duração	08/08/2022 a 18/11/2022
Responsáveis	Equipe Pedagógica

PROJETO:	***SEMANA DA CRIANÇA***
Objetivos	• Conscientizar quanto a seus deveres e direitos; • Entender o conceito de infância; • Introduzir ou aprofundar as noções de idade (fases do desenvolvimento humano), envelhecimento e passagem do tempo; • Despertar a criatividade e imaginação no mundo infantil;
Ações	Brincadeiras dirigidas, confecção de cartazes, aluguel de brinquedos temáticos (Pula-pula, doces e guloseimas, brinquedos infláveis), apresentação de vídeos educativos, cineminha, contação de história, teatro dentre outros.
Avaliação das Ações	A avaliação será durante todo o desenvolvimento das atividades, onde será observada a aceitação das crianças a novos sabores após a apresentação do alimento sugerido.
Período de duração	Quinzenal
Responsáveis	Equipe Pedagógica

PROJETO:	***BRINCANDO E INTERAGINDO COM OS ANIVERSARIANTES!***
Objetivos	• Interagir as crianças de todos os seguimentos; • Desenvolver a imaginação e a criatividade; • Socializar; • Proporcionar o desenvolvimento de sentimentos positivos em relação ao eu e ao outro; • Contribuir para o desenvolvimento da linguagem e memória; • Desenvolver noções de quantidade bem como de atenção; • Conhecer os espaços; • Desenvolver a habilidade de observação; • Estimular a fantasia, a imaginação e a afetividade; • Enriquecer o trabalho com as crianças; • Estimular o cuidado como eu e o outro; • Experimentar momentos de expressão e descontração;
Ações	A cada três meses será realizado uma comemoração temática de acordo com o projeto que está sendo trabalhado, as crianças que fizeram aniversario no mês comemorado será presenteado com uma lembrancinha simbólica.
Avaliação das Ações	A avaliação será mediante a observação de como as crianças aceitarão o tema proposto e o desenvolver do evento.
Período de duração	Anual
Responsáveis	Comunidade escolar

PROJETO:	***COPA DO MUNDO***
Objetivos	• Socializar e Interagir as crianças de todos os seguimentos; • Desenvolver a imaginação e a criatividade; • Explorar a cultura de outros países; • Estimular a coordenação motora, noção espacial; • Proporcionar o desenvolvimento de sentimentos positivos em relação ao eu e ao outro; • Contribuir para o desenvolvimento da linguagem e memória; • Desenvolver noções de quantidade bem como de atenção; • Conhecer os espaços; • Desenvolver a habilidade de equilíbrio; • Estimular a fantasia, a imaginação e a afetividade; • Estimular o cuidado como eu e o outro; • Explorar as cores das bandeiras dos países participante da copa; • Experimentar momentos de expressão e descontração;
Ações	Através de contação de histórias, vídeos educativos, dramatizações, trabalhar com as crianças sobre o momento vivido nos país a cada 4 anos. Explorando todas as cores das bandeiras, contagem oral, formas geométricas, dentre outros.
Avaliação das Ações	A avaliação será mediante a observação de como as crianças aceitarão o tema proposto e o desenvolver do evento.
Período de duração	21/11/2022 a 21/12/2022
Responsáveis	Comunidade escolar

XII - PROJETOS ESPECIFICOS:

O trabalho com projetos possibilita a integração das áreas do conhecimento evitando a fragmentação. Propõe desafios, desperta a curiosidade e permite à criança confrontar suas hipóteses com o conhecimento historicamente constituído, caminhando assim, gradativamente, para a construção de conceitos científicos ou fatos históricos. Permite um trabalho amplo e flexível aumentando significativamente o repertório infantil o que possibilita a construção de novos conhecimentos e a interação entre as crianças; é um momento muito importante, pois gera cooperação, socialização, conflitos, discussão de hipóteses, desenvolvendo as capacidades de ouvir, interagir, despertar a curiosidade, brincar e se comunicar de várias maneiras com gestos, balbucios e até mesmo a fala. Defendemos a ideia de que a criança aprende em interação com o outro. Trabalhar com projetos significa dar às crianças a oportunidade de aprender e se expressarem de maneiras diferentes com o propósito de transformar uma ideia em realidade. A aprendizagem se dá durante todo o processo e não envolve apenas as linguagens a serem trabalhadas em sala. Através do trabalho com projetos, as crianças aprendem a conviver, a resolver conflitos, a desenvolver sua autonomia e socialização um com o outro. O trabalho com projetos se concretiza como um processo criativo que possibilita relacionar ensino e aprendizagem de uma forma globalizada.

XIII - AVALIAÇÃO:

A principal função da avaliação do Projeto Político Pedagógico da Creche Comunitária da QE 38 - Guará é ajudar a nortear o processo de estruturação, por meio de reuniões com a comunidade a fim de estudar e destacar os pontos positivos e negativos, dando sugestões de melhorias. Todos participam do processo de avaliação, adquirindo conhecimentos e fazendo modificações na estrutura do projeto caso necessárias.

Esta avaliação será sempre realizada no inicio do ano, porque ela é vista como um dos fios condutores da busca do conhecimento, para dar direcionamento sobre o caminho já percorrido, onde o projeto se encontra que praticas ou decisões devem ser

revistas ou mantidas para que juntos, equipe gestora, professores, alunos e comunidade escolar possam chegar à construção do resultado satisfatório.

Deverão ser utilizados instrumentos diversificados de avaliação tais como: entrevistas com os pais/pesquisa de satisfação realizada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), questionários avaliativos, auto avaliação, participação em atividades em grupos, bem como o coordenador do projeto deverá manter registros sobre o nível de melhorias a serem revistas no PPP.

É fundamental que os resultados expressos pelos instrumentos de avaliação forneçam ao coordenador informações de como deverá resolver os problemas que surgirão, procurando integrar todas as resoluções cabíveis no projeto.

A prática de avaliação deve ajudar na identificação e superação das dificuldades, mais do que verificar o que foi falho, a avaliação visa fornecer alimentos para o estabelecimento de prioridades na elaboração e implantação de ações do projeto, permitindo a todos avaliar seus avanços e suas dificuldades. Os integrantes da equipe de sistematização (gestores) deverão tomar conhecimento dos resultados num intervalo de tempo mais curto.

XIV - REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BRASIL - LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL – Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. BRASÌLIA – DF, MEC, 2010.

DISTRITO FEDERAL – 2ª edição Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil - BRASÍLIA – DF, SEEDF, 2018;

DISTRITO FEDERAL - Diretrizes Pedagógicas da Educação Integral - Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação – SEEDF 2009/2013. BRASÌLIA - DF, 2008.

DISTRITO FEDERAL – Diretrizes de Avaliação Educacional – BRASÌLIA – DF, Secretaria de Estado da Educação - SEEDF Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala - 2014 – 2016

DISTRITO FEDERAL – Orientações Pedagógicas Para Instituições Educacionais Parceiras – BRASÌLIA – DF, revisado em setembro de 2017. Governo de Brasília - SEEDF, SUBEB e DIINF.

DISTRITO FEDERAL – Orientações à Rede Pública de Ensino Para o Registro Das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais – BRASÍLIA DF - MAIO | 2021 2ª EDIÇÃO – ATUALIZADA

DISTRITO FEDERAL – - PLANEJAMENTO CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL - BRASÍLIA –DF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Subsecretaria de Educação Básica Diretoria de Educação Infantil Planejamento Curricular Educação Infantil